



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Atual Dos Fatores De Interferência Na Amamentação Exclusiva

Autores: ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LEONARDO RODRIGUES FERREIRA DIOGO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KALLAIHO KEVIN DANTAS NAIMAYER (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), TALES ROBERTO FIGUEIREDO AMORIM RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LÉO VITOR ARAÚJO MARTINS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NAYARA MARTINS RAMOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LEILA MAUÉS OLIVEIRA HANNA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: O aleitamento materno exclusivo (AME) é definido pela OMS como o fornecimento durante os primeiros seis meses de vida apenas de leite materno à criança. Esse processo traz benefícios à mãe e ao bebê, porém existem fatores que colocam em risco essa prática. O presente trabalho visa identificar os principais fatores de interferência na amamentação exclusiva em uma escala de saúde pública. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter observacional, qualitativa e transversal. As bases de dados utilizadas foram o PubMed e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores “breast feeding” e “prenatal education” e “milk, human”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram elegíveis estudos pertinentes ao objetivo da pesquisa, nos idiomas português ou inglês, com coleta de dados e publicação no período de 2019 a 2023. Os critérios de exclusão corresponderam a duplicatas, artigos não disponíveis de forma gratuita e completa, assim como outras revisões de literatura. Foram encontrados 258 estudos ao total, dos quais 10 estavam presentes na PubMed e 248 na BVS. Entretanto, mesmo com a aplicação dos filtros - critérios de inclusão - persistiram 72 artigos publicados ou com coleta de dados retrospectiva a 2019, 76 não disponíveis de forma gratuita, 47 com tangência ao tema, 22 com fuga ao objetivo do trabalho, 8 estudos incompletos, 15 duplicatas, 7 revisões de literatura. Ao final, 11 publicações integraram o estudo. Assim, os principais fatores que interferem no sucesso do AME, nos dias atuais, verificados nos artigos correspondem, principalmente, à ausência ou à precariedade de orientações acerca dessa prática durante o pré-natal. As informações acerca da amamentação, quando ocorrem, em sua maioria, são no pós-natal imediato, de forma corriqueira, por necessidade da mãe, que por vezes não encontra apoio na equipe de saúde para atender a essa demanda. Por consequência, essas mulheres sentem medo, ansiedade e desistem da amamentação, comprometendo a sua saúde física e psicológica, bem como a da criança. Tal situação também gera prejuízos no estreitamento de laços da díade mãe-bebê. Percebe-se de maneira indiscutível, que para manutenção do AME uma orientação adequada pautada nas particularidades da lactante é imprescindível. Ademais, um pré-natal bem executado, com participação ativa dos profissionais de saúde adjunto de um polo de ações educativas são medidas que atuam de maneira sinérgica melhorando os resultados da adesão e perpetuação do aleitamento materno exclusivo.